ENDOMETRIOSE COMO FATOR DE RISCO PARA INFERTILIDADE

MARIA CLARA AMORIM DE CARVALHO; LETÍCIA BRAZ DE SOUSA; LUMA BARROS DOS SANTOS; MARIANA DE FREITAS TEIXEIRA BIATO; EIDI DOS REIS

Introdução: A endometriose é uma doença ginecológica inflamatória e crônica caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina, afetando cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva. Sua correlação com a infertilidade é significativa, uma vez que mecanismos como distorção anatômica pélvica, alterações inflamatórias e imunológicas, além de disfunções endócrinas, podem impactar negativamente o processo reprodutivo. A infertilidade acomete até 50% das pacientes com endometriose, sendo um desafio diagnóstico e terapêutico na prática clínica. **Objetivo:** Analisar a endometriose como fator de risco para infertilidade, destacando mecanismos envolvidos e desfechos reprodutivos observados em estudos recentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada por meio de buscas nas bases disponíveis: PubMed, SciELO e ScienceDirect. Utilizou-se o cruzamento dos descritores "endometriose", "infertilidade", "fertilidade" e "fatores de risco" com o operador booleano AND. A busca abrangeu publicações entre 2015 e 2024, com texto completo disponível, nos idiomas português e inglês, que abordassem a relação entre endometriose e infertilidade em mulheres em idade reprodutiva. Foram identificados 27 estudos. Critérios de inclusão: artigos originais, publicados na íntegra, que apresentassem infertilidade como desfecho. Critérios de exclusão: duplicidades, revisões com meta-análise, relatos de caso e estudos que não abordassem diretamente o tema proposto. Após análise, 16 artigos foram selecionados para compor esta revisão. **Resultados:** A literatura demonstrou forte associação entre a endometriose e a infertilidade, especialmente nos estágios avançados da doença. Estudos apontaram maior prevalência de alterações anatômicas, obstrução tubária e presença de citocinas inflamatórias em mulheres inférteis com endometriose. Fatores como adenomiose coexistente, endometrite crônica e variantes genéticas específicas também foram identificados como agravantes do quadro. Intervenções cirúrgicas e terapias hormonais mostraram resultados variáveis quanto à restauração da fertilidade, sendo o tratamento individualizado uma abordagem recomendada. **Conclusão:** A endometriose representa um fator de risco importante para infertilidade, exigindo diagnóstico precoce e estratégias terapêuticas direcionadas. A compreensão dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos é essencial para o manejo clínico eficaz e para a melhoria dos desfechos reprodutivos em mulheres afetadas.

Palavras-chave: **PREDISPOSIÇÃO; DISFUNÇÃO; REPRODUÇÃO**

DOI: 10.51161/iii-conasm/55321